

# Escolas debatem saneamento básico e uso consciente da água

Qui 23 março

Conhecer para preservar, é isso que impulsiona o Programa Regar — Regular e Educar. A iniciativa é parceria entre a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) e a [Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais \(Arsae/MG\)](#) para levar temáticas saneamento básico, meio ambiente e regulação para as escolas da rede estadual de ensino.

O objetivo é capacitar os profissionais da educação para trabalhar os temas com os estudantes e sensibilizá-los sobre a importância do uso consciente da água e da preservação ambiental.

O Programa Regar teve início em 2022 com a participação de quatro Superintendências Regionais de Ensino (SREs): Sete Lagoas, Nova Era, Ouro Preto e Pará de Minas, contemplando 57 municípios e 215 escolas estaduais localizadas nas bacias hidrográficas do Rio São Francisco e do Rio Doce.

Como parte do programa, profissionais da educação são habilitados para que realizem atividades didáticas e pedagógicas abordando os temas com estudantes dos ensinos fundamental e médio.

A previsão é de que a segunda etapa do programa seja lançada em maio, com expansão para outras seis regionais: Conselheiro Lafaiete, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Guanhães e Ponte Nova. “A intenção é levar o programa para 192 municípios, totalizando 713 escolas estaduais”, afirma a diretora de Modalidades de Ensino e Temáticas Especiais, Patrícia Aragão.

## Atividades

Entre as ações do programa há atividades como exercício prático do filtro de água com material reciclável, gincana de perguntas e respostas e em que os estudantes simulam atuar como agentes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), estudando uma bacia hidrográfica e propondo melhorias. Fica a critério de cada professor trabalhar o formato que melhor se adapte à instituição e à realidade da comunidade escolar.

Na Escola Estadual Cristiano Machado, em São Domingos do Prata, SRE de Nova Era, as atividades foram conduzidas de forma leve, lúdica e prática para que os alunos se interessassem em participar.

A professora Liamara Luz destaca que a realização do Regar na instituição foi positivo não apenas para ensinar sobre a água, mas colaborou para o desenvolvimento cidadão dos alunos, que iam amadurecendo suas opiniões diariamente por meio dos assuntos abordados. “Eles deixaram de ver a água como um bem inesgotável e de fácil tratamento”, pontua. Liamara completa dizendo que o Regar não foi abordado apenas nas aulas de ciências e de geografia, mas como tema abrangente

que toda a escola abraçou.

## **Podcast**

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, o Regulação em Foco, podcast da Arsae sobre saneamento e regulação, traz entrevista com a professora Liamara Luz, que conta com mais detalhes sobre como foi implantar o Regar em sala de aula, quais foram as percepções e como ocorreu o envolvimento dos alunos com o tema. [Clique aqui e confira o podcast.](#)